

Camelôs desafiam as proibições

Apesar de terem sua permanência proibida na plataforma superior da Rodoviária, ao lado do Conjunto Nacional, alguns camelôs têm insistido em utilizar o local para comercializar seus produtos e tentar engordar sua receita para o Natal. Ontem os fiscais da Administração de Brasília — os famosos “rapas” — fizeram diversas atuações no local, recolhendo os produtos e impedindo que os ambulantes armem suas barracas.

A opinião dos consumidores se divide quando perguntados se são contra ou a favor da permanência. “Eles (camelôs) vendem muito mais barato”, dizem alguns. “Mas eles sujam demais e dificultam o tráfego”, concordam praticamente todas as pessoas. Os ambulantes que ficaram por algum tempo ao lado do Conjunto, por exemplo, vendiam bonecas importadas por Cr\$ 100 mil, enquanto nas lojas mais baratas do comércio custavam por

volta de Cr\$ 300 mil.

Para quem está com as finanças magras, o “camelódromo” atrás da Rodoviária pode ser uma boa opção, exigindo um pouco de atenção com a qualidade dos produtos. Lá podem ser compradas calças jeans por Cr\$ 150 mil, além de sapatos por mais ou menos este mesmo valor. No entanto, vale a pena uma conferida no material utilizado para não se arrepende depois. (F.O.)